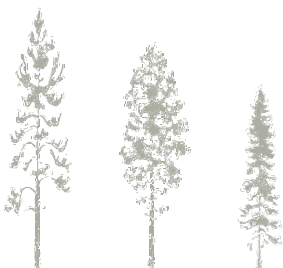


IROKO FICHA TÉCNICA

CASTRO & FILHOS, S.A.
INDÚSTRIA DE MADEIRAS



// 1. DESCRIÇÕES

Nome Piloto: Iroko

Nome Científico: *Milicia excelsa* (Welw.) C.C. Berg. (*Chlorophora excelsa* Benth. & Hook f.) (1), *M. regia* (A. Chev.) C.C. Berg. (*C. regia* A. Chev.) (2)

Família: Moraceae

Origens: Angola, Camarões, Congo, Gabão, Gana, Guiné, Libéria, Moçambique, Nigéria, Serra Leoa, Costa do Marfim, Zaire.

Denominações Locais: Kambala (P), Iroko (I, F).

Outras Designações: Semli (Serra Leoa, Libéria), Odoum (Gana, Costa do Marfim), Rokko, Oroko (Nigéria), Abang, Mandji (Camarões, Gabão), Mereira (Angola), Kambala (Zaire), Mvule (Este de África).

// 2. PROCEDÊNCIA

Regiões: África Ocidental.

// 3. DESCRIÇÃO DA MADEIRA

Borne: distinto, bem delineado, esbranquiçado, branco acinzentado ou amarelo pálido, de 5 a 8 cm de largura.

Cerne: **COR:** castanho amarelado a castanho avermelhado com tonalidades douradas, ou de castanho amarelado pálido a castanho chocolate escuro. Extremamente variável.

. **FIO:** irregular, com contra-fio ligeiro.

. **GRÃO:** médio a bastante grosseiro, inter-cruzado.

. **TEXTURA:** fina

Dureza: medianamente dura e medianamente pesada.

Resistência mecânica e rigidez: de medianamente resistente a resistente rígida.



// 4. PROPRIEDADES TECNOLÓGICAS

Massa Volúmica: No estado verde A 12%	MV verde MV12	950-1100 550-690	Kg/m ³
Retracção linear: tangencial axial radial	(T%) (A%) (R%)	5,5 0,1 3,8	%
Retracção volumétrica	(V%)	9,0-9,4	%
Coeficiente de retracção volumétrica	p/ 1% humidade	0,44 (medianamente nervosa)	%
Anisotropia	(T/R)	1,4	
Contração de ruptura: à compressão axial à tracção axial à flexão estática	C12 T12 F12	57,0-60,0 80,0 105,0-118,0	N/mm ²
Módulo de elasticidade em flexão	E12	9900-11200	N/mm ²
Dureza de Monnin		8,2	mm ⁻¹

// 5. COLOCAÇÃO EM OBRA E TRANSFORMAÇÃO

SERRAGEM: bastante fácil, sem dificuldades particulares.

SECAGEM: média e lenta.

Com riscos de deformação e de fendas mínimos.

MAQUINAGEM: difícil devido ao contrafio.

PREGAGEM: Boa.

COLAGEM: Boa.

ACABAMENTO: bom (mas necessita tapa-poros).

// 6. DURABILIDADE NATURAL E IMPREGNABILIDADE

Durabilidade Natural:

- . **FUNGOS:** de muito durável a durável (Classe 1 a 2).
- . **INSECTOS:** de susceptível a durável (Classe S a D).
- . **TÉRMITAS:** durável (Classe D).

Impregnabilidade: de medianamente resistente a resistente (Classe 2 a 3).



// 7. UTILIZAÇÕES

Carpintaria interior e exterior;	Pavimentos interiores e exteriores;
Carroçaria;	Construção;
Construção Naval e trabalhos hidráulicos;	Contraplacados;
Cubas para produtos químicos;	Escadarias;
Estruturas coladas;	Folheados decorativos;
Aglomerados; Lambris;	Marcenaria;
Mobiliário;	Gabinetes;
Guarnecimentos e decorações de interior;	Madeira para minas;
Travessas, carruagens para Caminho de ferro;	Juntas;
Vigamentos;	Pasta de papel;
Painéis de partículas e de fibras;	Brinquedos;
Placagem;	Tanoaria;
Tornearia.	

// 8. OBSERVAÇÕES

Na madeira de topo, os vasos estão isolados ou reunidos radialmente por 2 ou mais, ovais. Os raios são mais numerosos e mais claros do que as fibras. Em costaneira, os raios irregulares são visíveis e mais claros do que as fibras.

Na serragem poderá haver dificuldades se existirem duras concreções calcárias situadas no cerne.

A secagem deve ser prudente devido à possível ocorrência de empenamentos e fendilhamentos.

A colagem deve ser feita à base de produtos sintéticos; de notar que colas à base de caseína mancham a madeira.

Requer tratamento superficial pois é difícil de envernizar devido às substâncias exudadas que a compõem (cloroforina e taninos) sendo, muitas vezes, conveniente a sua remoção prévia com dissolventes (metanol, acetona ou aguarrás) ou até fazer um recobrimento primário com produtos existentes no mercado (pigmentos inibidores) para absorverem quimicamente as manchas de tanino. Recebe mal as tintas à base de óleo de linhaça.

Esta madeira, para algumas pessoas, pode ser tóxica. Existe tendência para haver irritação das mucosas e dermatites devido ao pó irritante.

A cor do cerne é muito variável, sendo o Iroko claro (amarelo) o mais procurado para o fabrico de pavimentos.

O Iroko, à semelhança da Tola, é muitas vezes exportado sem borne (ex: Zaire) devido à sensibilidade desta parte do tronco ao ataque de insectos.

O Iroko tem sido sugerido como substituição da Teca (*Tectona grandis*), sobretudo devido à sua cor e durabilidade natural.

É uma madeira pouco nervosa, ou seja, muito estável relativamente às variações de dimensão.

Apresenta boa resistência ao fogo.

Descolora em contacto com o ferro (p.e. pregos).

A sua durabilidade justifica a sua utilização na construção naval e outros trabalhos marítimos e vias ferroviárias.